



CONVERSAS AO PÉ DO OUVIDO: HISTÓRIAS DE PROFESSORAS QUE OUSAM FAZER DIFERENTE¹

Sandra David Bucholz²

Este trabalho trata da investigação realizada com um grupo de professoras envolvidas em processo autônomo de formação continuada. A pesquisa procurou compreender essa possibilidade de formação no âmbito da escola e seus efeitos nas trajetórias profissionais e pessoais de quatro professoras, bem como seus reflexos nas mudanças mais amplas das políticas de formação docente e inovação pedagógica. A opção metodológica foi de imersão da pesquisadora no cotidiano do grupo em estudo, constituindo-se como sujeito que dialoga, observa e interpreta o processo numa abordagem de pesquisa qualitativa com viés etnográfico. Desse modo, as narrativas, histórias de vida, depoimentos e registros em diário de campo foram os instrumentos na coleta de dados, os quais foram transcritos e interpretados na interlocução com estudiosos que têm se dedicado à pesquisa sobre formação docente, tais como A. Nóvoa, Tardif, Conelly e Clandinin, Ponte, Sacristán, Larrosa e outros. Maturana e Varela foram as referências teóricas no entendimento da formação continuada das professoras como processo autônomo, complexo e subjetivo em que o viver-conhecer se tece em redes de experiências e conversações produtoras de conhecimento, fluindo em congruências múltiplas no desejo de mudar. Nessa perspectiva, a pesquisa aponta para a possibilidade de mudanças na formação de políticas públicas de formação docente pautando-as em uma racionalidade que considere o sujeito professor e as circunstâncias do seu viver como âncoras do processo pedagógico.

¹ Trabalho de conclusão do curso de mestrado- dissertação de mestrado

² Professora de educação física, especialista em educação física escolar e psicopedagogia e mestre em educação nas ciências-UNIJUI-RS